



N

otícias

Acadêmicas

INFORMATIVO DA ACADEMIA PIAUIENSE DE LETRAS

ANO IV

JUNHO/89

NÚMERO 42

COMENTÁRIO

A nação brasileira parece que já aceita a rotina de aflições sem conta. Martiriza-a a fome de milhões, uma fome endêmica ou epidêmica, a doença concede às populações subnutridas vida curta e plena de sofrimentos, a habitação desumana constitui o cenário em que se abrigam as famílias de assalariados. A violência faz parte da convivência nas pequenas, nas médias como nas grandes cidades. Multiplicam-se os assaltos e os sequestros. Mata-se por motivo ignóbil e até sem motivo algum. Vigora a lei da truculência. Diariamente os preços das utilidades disparam, sem que escapem os produtos oficiais vendidos pelo governo, como no caso dos combustíveis. Após a Constituição de 1988, tornou-se permanente a greve, sobretudo de professores de todos os graus, uma greve contra a educação e o saber e mais ainda contra os direitos sagrados de adolescentes e jovens, justificada porém pelos péssimos salários dos docentes que, mal pagos e endividados, perdem inteiramente o status social, que os fazia, nos dias passados, merecedor do reconhecimento da coletividade. O ensino público nas áreas federal, estadual e municipal perdeu a credibilidade. Milhares de funcionários públicos da ativa não trabalham e comparecem nas repartições nos dias de pagamento. São INVÁLIDOS por falta de ocupação e vivem pensionistas oficiais. Os famosos

educandários particulares representam indústria de alta renda para os felizardos proprietários que ainda recebem ajuda governamental. Os poderes republicanos discutem, debatem e decidem sobre o salário mínimo das gentes nacionais, uma remuneração ínfima, raquítica, que mal cobre as despesas de alimentação, enquanto se pagam milhões mensais a um membro de legislativo. Perdeu-se a vergonha. Os mais tristes gestos contra a dignidade nada significam para os que transgridem as leis, pois a sociedade moderna considera heróis os que sabem enriquecer depressa, por conta de golpes de esperteza. Os bandidos ganham o noticiário dos jornais, dos rádios e das televisões. Os povos conhecem mais ESCADINHÃO do que Osvaldo Cruz. Os bicheiros têm papel saliente nas novelas das tevês e ganham o prêmio maior da conquista das JOCASTAS tipo Vera Fischer. As cenas do despuramento ganham as telas caseiras, Sepultou-se a autoridade de pai e mãe. Adotou-se a nudez como sustento de publicidade malsã e de convocação dos sentidos. Vivem os ricos de extravagâncias, desperdícios e futilidades, gastando a rodo os dinheiros embolsados e adquiridos de maneira pouco recomendável e sob condenação generalizada. Mulheres e homens milionários passam as noites em solenes uiscadas. Gastam dezenas de salários mínimos nas fes-

tanças e nos casamentos dos filhos sem trabalho. Vestem-se de trajes luxuosos. Dissipam fortunas em episdios sem sentido. Assim vem sendo a pátria amada, ingrata com os humildes e pequenos, que só encontram conforto nas criminosas ações de roubo e de vingança. O menosprezo dos bens culturais, porém, completa o quadro assustador em que mergulha a nação. Aboliu-se a leitura nos hábitos familiares e educacionais. Que se lê no Brasil? Nada. Apenas uma elite conhecida ainda participa dos ensinamentos dos livros. Prepondera insultuoso esquecimento dos melhores documentos da literatura nacional. Ninguém conhece mais os nossos grandes escritores. As solenidades cívicas desapareceram. Ainda se realizam alguns lançamentos de obras entre amigos íntimos. A cultura corresponde a notável pasmacreira generalizada. As televisões fabricam as mais das vezes asneiras enlatadas. Centenas de cantores se exibem, em cantigas de músicas e letras inexpressivas. Não se ouvem mais os grandes momentos da música. A arte dramática vale pornografia. A nação debilita-se. Estertora. Extinguem-se os seus mais sagrados caminhos espirituais. Quando uma nação se alimenta de futilidades e despreza a sua língua, a sua história, o seu patrimônio moral - e vegeta deseducada e amorfa - está doente, agoniza sem salvação.

GENTE E FATOS

PÁGINA 3

NOTICIÁRIO

PÁGINA 4

REGISTRO

- As fotografias de NOTICIÁRIO, PRÉDIOS ILUSTRES, ELEIÇÕES NA APL e de VISITAS constituem trabalho do fotógrafo Costinha.

- Verificou-se em Fortaleza acontecimento espiritual e cultural de grande evidência, com a inauguração do Auditório Virgílio Távora, homenagem ao valoroso chefe político no primeiro aniversário de sua morte, iniciativa da Fundação Milton Campos e do Diretório do Partido Social Democrático. A Academia Piauiense de Letras representou-se na solenidade pelo intelectual de escol Geraldo Fontenelle, conterrâneo ilustre, nascido no norte do Piauí e que vem, de modo aplaudido, conquistando aplausos na capital cearense pela nobreza do caráter e talento literário.

- Teve larga repercussão junto às entidades culturais brasileiras a edição especial da APL dedicada a Tobias Barreto e Machado de Assis, cujos sesquicentenários se comemoraram a 7 e 21, respectivamente.



Deputado Carlos Virgílio, D. Lufza (viúva Virgílio Távora) e escritor Geraldo Fontenelle (à direita).



EXPEDIENTE

Notícias Acadêmicas
Publicação Mensal

Diretor - A. Tito Filho

Redação - Todos os acadêmicos

Organização - Delci Maria Tito

Auxiliares - Maria Ivone Matos e Estelita

Teixeira

Secretário - José Fortes Filho

Revisão - José Elias Arêa Leão

Endereço - Avenida Miguel Rosa,

3.300-S.

Telefone - 222-6010 - CEP 64.010 -

Teresina-Pi.

TERESINA - PRÉDIOS ILUSTRES

No seu primeiro período em Teresina (1939-1945), o frade franciscano Heliodoro Maria de Inzago construiu o Convento dos Capuchinhos, no início da avenida Frei Serafim, instalado pelo bispo Dom Severino Vieira de Melo em 1940.

GENTE E FATOS

I

Sábado, 24, verificou-se o pleito para a escolha do novo titular da cadeira 21, de patrono o padre Leopoldo Damasceno Ferreira e anteriormente ocupada por Da Costa e Silva e Maria Isabel Gonçalves de Vilhena. Concorreram dois candidatos: o poeta e crítico literário Francisco Hardi Filho e o jurista e conferencista Benjamin do Rego Monteiro Neto. Votaram em Teresina: J. Miguel de Matos, O. G. Rego de Carvalho, Nerina Castelo Branco, Josias Carneiro da Silva, Humberto Guimarães, João Gabriel Baptist, Manfredi Cerqueira, José Camillo Filho, W. Palha Dias, Zenon Rocha, Cunha e Silva, Paulo Freitas, Clidenor Freitas Santos, Wilson Brandão, Herculano Moraes, José Eduardo Pereira, Tito Filho, Lili Castelo Branco, Celso Barros Coelho, Odilon Nunes, Gerardo Vasconcelos, Alberto Silva. Enviaram votos: Dagoberto Júnior, M. Paulo Nunes, Deolino Couto, Bugyja Britto, Salomão Chaib, Cláudio Pacheco, Raimundo Santana, Renato Castelo Branco, Aluizio Napoleão, Hugo Napoleão, Carlos Castelo Branco. Trinta e três votantes. Resultado: F. Hardi Filho (eleito), 21 votos; Benjamin Neto, 12 votos.

II

A Academia Piauiense de Letras obteve da Embaixada dos Estados Unidos, em Brasília, por empréstimo, diversos filmes da época de ouro do cinema mudo e que foram projetados nas telas do mundo inteiro, entre os quais os famosos "Sangue e Areia" e "O Filho do Sheik" (Rodolfo Valentino), "O General" (Buster Keaton), "O Ladrão de Bagdá" (Douglas Fairbanks), "O Médico e o Monstro", na primeira versão (Frederich March), e vários outros, sem que faltassem alguns de Carlitos. As exhibições se fizeram na Secretaria da Cultura, na Escola Técnica Federal, no Colégio das Irmãs, no SESC, no Rotary Clube e no Teatro 4 de Setembro. Doze filmes ao todo, que proporcionaram a estudantes, jornalistas, comerciantes, empresários, professores, operários, autoridades momentos de lazer e de educação, mostrando-se aspectos históricos de uma arte que sempre empolgou as multidões no mundo inteiro. A APL mais uma vez atingiu os seus objetivos culturais.

III

Morreu Vitor Gonçalves Neto, jornalista, cronista, poeta, afirmação de inteligência, de companheirismo, de amor ao mundo e à sua arte boêmia. Trabalhou por muitos lugares, mas nunca esquecia o seu Piauí. Somente três trabalhos publicou dos muitos que concebeu: "Fogo", conto da época dos incêndios que angustiavam Teresina na

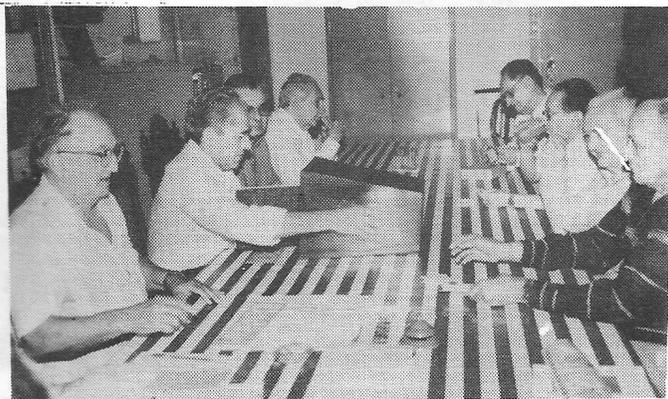


VÍTOR GONÇALVES NETO, numa época em que ele mesmo se denominava GIGOLÔ DE MINAS GERAIS. Fotografia de Belo Horizonte.

década de 40; "Conversa Tão Somentente", crônicas deliciosas nas quais se revela senhor do assunto; e "Roteiro das Sete Cidades", uma viagem aos encantos dessa atração turística piauiense. A morte do talentoso companheiro, em Caxias (MA), causou sincero constrangimento nos numerosos amigos que lhe admiravam o valor intelectual e que realmente lhe queriam bem, pelas suas inegáveis virtudes espirituais de doação aos humildes. A APL, que ele sempre visitou quando vinha a Teresina, manifestou grande pesar.

IV

Sigefredo Pacheco nasceu no território piauiense de Campo Maior, em 1904. Médico e farmacêutico. Prefeito de sua terra natal. Cedou aderiu às atividades políticas e tornou-se líder incontestável nos embates partidários, desde os anos trinta. Participou de numerosas manifestações eleitorais. Em 1945, foi um dos fundadores do antigo Partido Social Democrático, elegendo-se deputado federal três vezes e ainda senador, quando encerrou a carreira no Congresso Nacional. Anos seguidos Sigefredo estudou problemas piauienses e buscou solucioná-los. Corajoso, idealista, persistente, leal e correto, ao seu trabalho valioso muito deve o Piauí. O município de Campo Maior não teve maior benfeitor que o seu grande filho e médico de todos, e em razão disto deve prestar-lhe a homenagem que ele merece: o Memorial Sigefredo Pacheco.



VI

Especialista em PARAPSICOLOGIA e PSICOBIOFÍSICA, o professor Henrique Rodrigues, nascido no Rio de Janeiro e radicado em Belo Horizonte, tem visitado a convite de instituições vários centros científicos do mundo, desenvolvendo palestras, conferências, cursos e programas em Portugal, França, Itália, Venezuela, Equador, Argentina, Estados Unidos, Alemanha, China e Rússia, entre outros países. Agora em junho, convidado por Raquel Machado Lopes Cavalcante, com o apoio da APL e de D. Florisa Silva, realizou curso de Ciência da Natureza Humana, em Teresina, perante numerosa assistência, merecendo admiração e respeito.

Eleição. Cadeira 21. À esquerda, João Gabriel Baptist, Paulo Freitas, José Eduardo Pereira, Clidenor Freitas Santos. À direita, William Palha Dias, Cunha e Silva, Wilson Brandão e Manfredi Cerqueira. Os dois primeiros da esquerda e o primeiro da direita constituíram a comissão diretora e apuradora dos trabalhos.

V

Em março, este Informativo, no comentário, se ocupou da mulher dos tempos atuais para revelar aspectos negativos que o poder industrial vem impondo à sociedade humana, por intermédio da quebra dos freios morais sobretudo no sexo feminino. Sobre o assunto recebemos da intelectual Ondina Ferreira, de São Paulo, longa carta. Não temos espaço para transcrevê-la na íntegra. Diz a distinta missionista que houve por parte deste órgão VERDADEIRA DIATRIBE contra a mulher e que anteriormente a mulher participava apenas das funções domésticas, de MINGUADA IMPORTÂNCIA NO CONCEITO SOCIAL. Acrescenta que a mulher lutou por direitos iguais e que reconhece EXCESSOS nos costumes de hoje e mais: TALVEZ HAJA UMA RETRAÇÃO NO COMPORTAMENTO DA MULHER. Primeiro, não se escreveu DIATRIBE alguma no comentário, não se verificou escrito violento ou injurioso. Apenas achamos que a mulher abandonou o lar, deixou o exercício das FUNÇÕES DOMÉSTICAS, justamente o fundamento maior da educação dos filhos, de MAGNÍFICA IMPORTÂNCIA NO CONCEITO SOCIAL. Combatemos os excessos femininos. Somos a favor da igualdade, mas sem que a mulher tenha, como tem, redução dos anos de aposentadoria, abdique da INDÚSTRIA das pensões e do vergonhoso foro privilegiado. Cervantes, no Dom Quixote, oferece o ensinamento de que os costumes se modificam, mas não retornam ao que eram. Assim, as mulheres. Nunca voltarão aos lares cada vez mais vilipendiados pela propaganda do poder industrial.

NOTICIÁRIO

- Tomou posse o novo secretário do Governo, Antônio de Pádua Ramos, de impecável espírito público, inteligência aprimorada a serviço da virtude cívica. A pasta esteve ocupada interinamente pelo subsecretário José Maria Medeiros, digno e dedicado servidor do Piauí, sério e competente.

- Encerradas, dia 30, as inscrições para a cadeira 26 da APL, que teve em Manoel Felício Pinto o último ocupante. Dois candidatos inscritos: João Porfírio de Lima Cordão e João Emílio Falcão Costa Filho.

- Nos salões de **Artes e Trastes** houve exposição de artísticas fotografias de Alverne Barbosa.

- Sob orientação do correto jornalista Mário Soares, deu-se em Teresina o VI Congresso Nacional de Jornalistas e Escritores de Turismo.

- Prosseguiu em junho a promoção educativa LIVRO NAS ESCOLAS, iniciativa da Secretaria da Cultura, Sindicato dos Jornalistas e APL.

- Em sessão acadêmica, os titulares Paulo Freitas e Wilson Brandão propuseram congratulações pelos 75 anos de idade do professor Moacir Campos e lançamento do seu livro "Reminiscências de Um Mestre-Escola".

- A Secretaria da Cultura realizou exposição histórica sobre o centenário da República.

- O senador Hugo Napoleão publicou o depoimento feito, perante o Senado, sobre a sua passagem pelo Ministério da Educação, muito aplaudido pelos seus colegas de Câmara Alta. Vários deles, em apartes, elogiaram a atuação do ex-ministro.



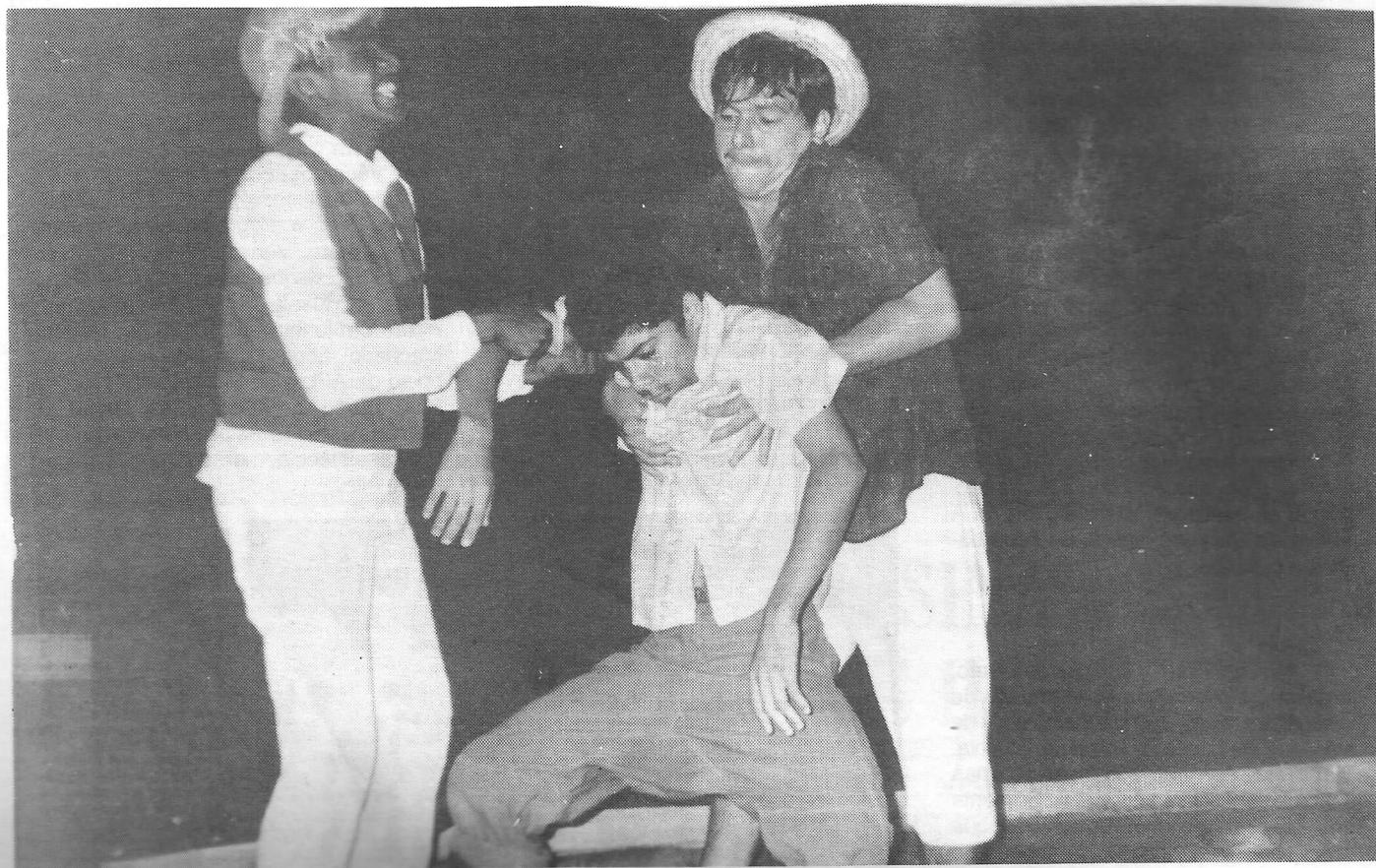
Posse de Pádua Ramos. Da esquerda para a direita, dep. Kleber Eulálio, presidente da Assembléia Legislativa, o novo titular, o governador Alberto Silva e o vice Lucídio Portella.

- Inaugurada a Biblioteca Infantil do Centro de Cultura e Educação Permanente Lineu Araújo. Mais um serviço à comunidade prestado pela aplaudida professora e educadora Cecília Mendes.

- Esteve no Rio de Janeiro e Brasília o assessor da APL, José Elias Arêa Leão, para

tratar de assuntos na área cultural.

- Encenada no Teatro 4 de Setembro a peça "Médico à Força", comédia de Molière, espetáculo de diversão e reflexão do Grupo TEU, que se prepara para o festival de Blumenau. Representaram a peça Roberto Mallet, Francisco Pereira, Fernando Freitas, Chico Filho, Lúcia Araújo, Nen Martins e Luciano Melo.



Peça O MÉDICO À FORÇA, no 4 de Setembro. Da esquerda para a direita, Lucas (Fernando Freitas), Sganarelo (Francisco Pereira) e Valério (Chico Filho)

— Encontra-se em Lisboa o acadêmico Dagoberto Carvalho Júnior, para participar de reuniões da entidade luso-brasileira que se dedica a estudos sobre o marquês de Pombal.

— Faleceu o desembargador Mário Verçosa, que, no Estado do Amazonas, pertencia ao Tribunal de Justiça, à Universidade Federal, à Academia de Letras e ao Instituto Histórico e Geográfico. Sempre foi ligado ao Piauí. A APL votou profundo pesar.

— Atendendo a pedido da APL, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, conforme comunicação do seu presidente, Joel Mariano Rauber, lançará selo comemorativo da elevação de Oelras à condição de monumento nacional, alusivo à arquitetura religiosa do Brasil com o retrato de uma igreja da antiga capital piaulense.

— Esteve na Ilha da Madeira, pertencente a Portugal, a escritora Dallia Teles Veras, que nasceu nesse recanto maravilhoso e paradisíaco, participando do I Encontro de Escritores Madeirenses, que ela descreve como momentos de ternura e reencontro com as raízes. Dallia teve oportunidade de lançar, nessa troca de experiências com os confrades, o seu livro "Madeira, do vinho à saudade", poesia preciosa e encantadora.

— O município de Regeneração, no Piauí, comemorou de modo magnífico mais um aniversário de sua fundação, com festividades religiosas, cívicas e artísticas organizadas com esmero pela Prefeitura Municipal e coordenadas pela segura orientação da professora Helena Maria Nunes Cavalcante e cooperação da escritora Maria do Socorro Santana Ramos.

— Em Fortaleza, homenageou-se a memória de Virgílio Távora, no primeiro aniversário de morte, uma das maiores afirmações de virtudes cívicas do Ceará, com a inauguração do auditório que recebeu o nome do inesquecível político cearense. Editou-se como parte do programa mais um volume **Coleção Cearenses Notáveis**, intitulado VIRGÍLIO TÁVORA, de Paulo Peroba. Promoveram a solenidade o deputado Aécio de Borba Vasconcelos, presidente do PDS, e o general Torres de Melo, da



Concurso de poesia. Primeiro lugar, Samara Augusta e segundo lugar, Ricardo Palhares.

Fundação Milton Campos. A APL, convidada, representou-se pelo escritor piaulense Geraldo Fontenelle, radicado na capital cearense.

— Em Belém, assinou-se o documento histórico que considera o dia 21 de junho, data do nascimento de Machado de Assis, como o Dia Nacional das Academias de Letras.

— Abraão Cavalcante vale um dos mais completos artesãos que realizam, servido de inteligência e de perícia, obras artísticas com o emprego de talos de buriti, em Teresina. Vale a pena visitar-lhe a oficina.

— Decorreu o VI Concurso de Poesia do Colégio Diocesano, sob aplausos do corpo discente do conhecido educandário. Coube à APL julgar os trabalhos concorrentes, dos quais dois foram premiados: "Silêncio", de Samara Augusta Amorim Martins (1º lugar), e "Êxtase Profano", de Ricardo Palhares. Uma comissão de estudantes e os dois contemplados estiveram presentes numa sessão acadêmica. Foram saudados, incentivados e apresentados aos titulares, e receberam diplomas e livros oferecidos pela Casa de Lucídio Freitas.

Piauí — figuras de hoje e de ontem

AGRIPINO OLIVEIRA

Nasceu e faleceu em Teresina (1884-1967). Catedrático de inglês e diretor do antigo Liceu Piaulense. Expressão acatada do magistério no Piauí. Estudou em Londres. Dominava fluentemente a língua da Inglaterra. Um dos fundadores do Clube dos Diários. Desportista. Fundado na cidade o Teresina Náutico Esporte Clube, foi o seu primeiro presidente. Promoveu a primeira festa náutica no rio Parnaíba, em 1922, como parte do programa comemorativo do centenário da independência do Brasil.



VISITAS



Frei Memória e Tito Filho ladeados pelos acadêmicos Humberto Guimarães e Nerina Castelo Branco

Estiveram na APL, em junho, para assuntos diversos: Genu Aguiar Correia, chefe do Cerimonial do Palácio do Governo; estudante Valdemir Miranda de Castro, de Esperantina(PI); estudantes universitários Mário Ângelo Sousa, Fernanda de Fátima Cabral, Tadeu Queiroz, José Garcia Fontes, Antônio Melo Filho, Deusdete Barros, Francisco das Chagas Oliveira, Giselda Martins; jornalistas Kenard Krueh, presidente do Sindicato dos Jornalistas, Osório Júnior, Paulo Barros e Graça Batista; professores Pedro Vasconcelos Filho, Wellington Soares, José Antônio Nascimento Neto, Mário Lúcio, Francineide Pires Pereira, Lima Cordão, Barreto Cordeiro; escritores Adrião Neto, Lindberg Pirajá, F. Miguel de Moura, Samuel Guerra, de Curimatá (PI), Cineas Santos, Edmilson Caminha e Pompílio Santos; Marly Soares, do Museu do Piauí; Elmar Carvalho, presidente da UBE-PI; Lauro Correia, presi-



Professor Henrique Rodrigues em palestra com A. Tito Filho.

dente da Academia Parnaibana de Letras; deputado Homero Neto, Irmã Lúcia, do Colégio das Irmãs; padre Geraldo Chaves,

Luiz Carlos Lopes da Silva, do IBGE; Jamira Caddah, presidente da Fundação Fontes Ibiapina; Wilson Fernando, secretá-

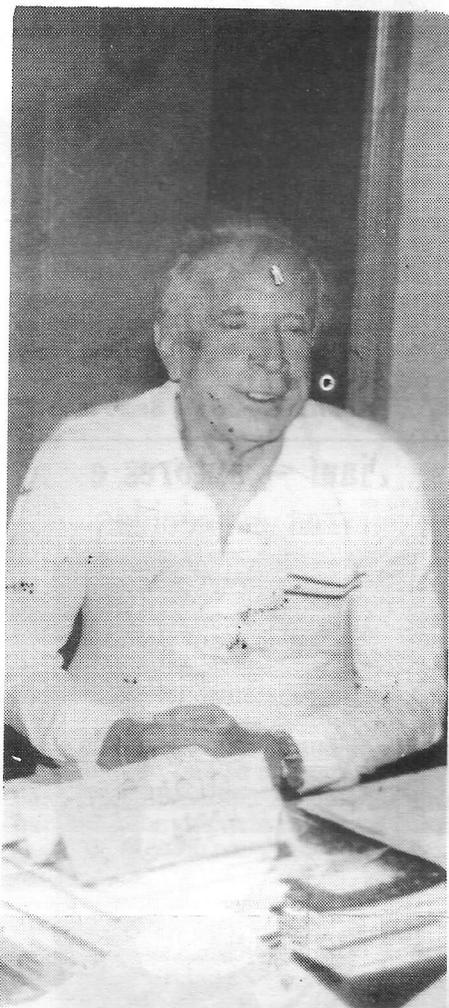


APL, gabinete da presidência. Da esquerda para a direita, Tito Filho, professor Lima Cordão, senhora Raquel Cavalcante, desembargador Vicente Gonçalves, intelectual José Maria Soares Ribeiro e coronel-professor José do Patrocínio Nogueira.

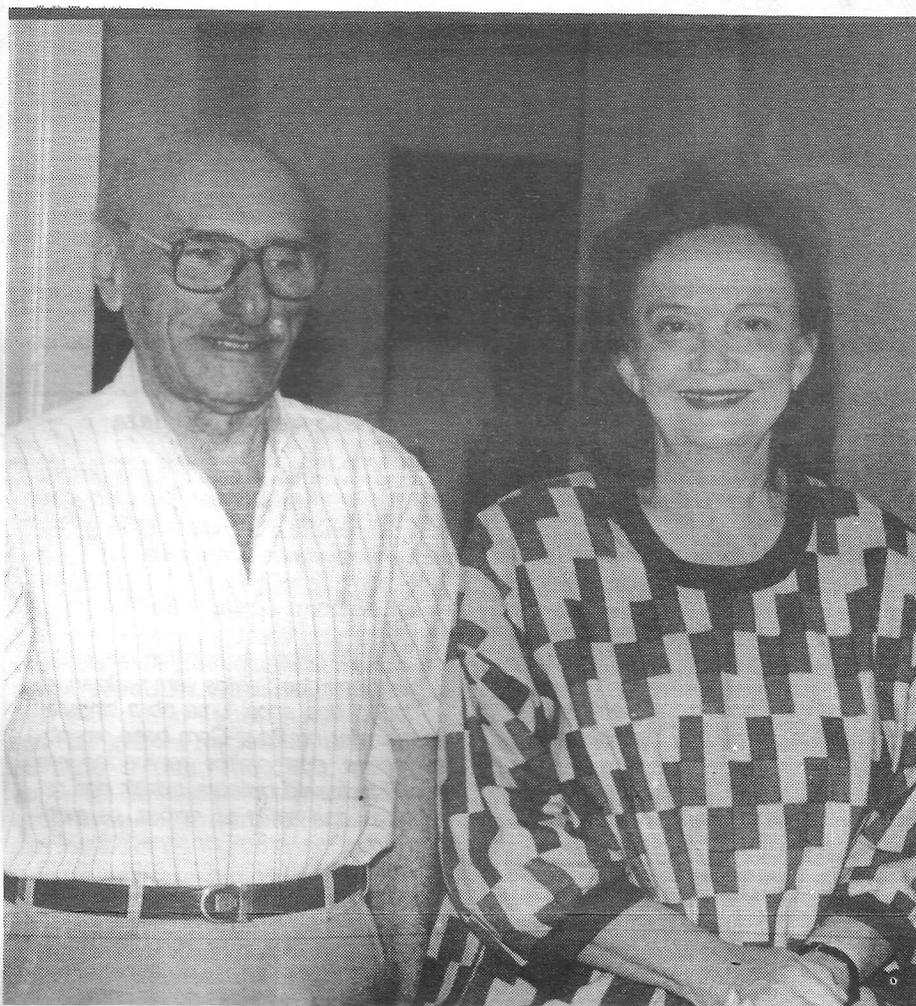
rio da Comunicação; José Evangelista Neto, da Fundação Monsenhor Chaves; Benjamin Monteiro Neto, presidente do

Conselho de Cultura; Raquel Cavalcante, de Belo Horizonte; procurador Heli Nunes, desembargador Vicente Gonçalves e

Francisco Alcides Nascimento, da CEPRO; coronel José do Patrocínio Nogueira, de Belo Horizonte.



Outro flagrante do professor Henrique Rodrigues na APL.



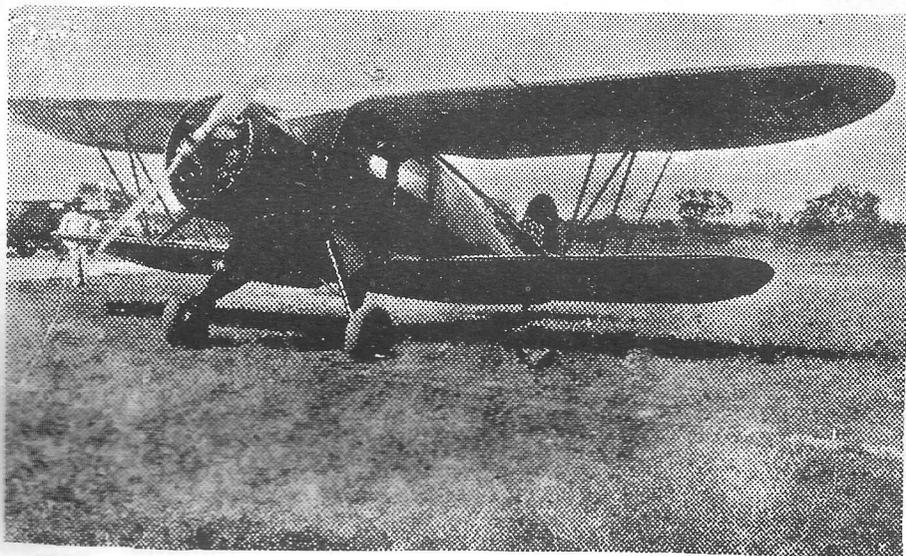
Gabinete da presidência da APL. O escritor cearense Sinésio Cabral e a jornalista Ge-nu Aguiar Correia, chefe do cerimonial do Palácio do Governo.

JOÃO BOSCO MEDEIROS DE SOUSA. Esteve na APL, em palestra com o presidente, o digno juiz federal no Piauí, João Bosco Medeiros de Sousa. Na ocasião, o culto magistrado ofereceu à Casa Lucídio Freitas o livro de sua autoria DIREITO AGRÁRIO, de lições básicas nesse ramo importante da doutrina jurídica.

FREI MEMÓRIA. Depois de receber o merecido título de Cidadão Piauiense por relevantes serviços, Frei Antônio Kerginaldo Furtado da Costa Memória retornou a Petrópolis, no Estado do Rio. Antes do regresso, visitou a APL e fez entrega ao prof. Tito Filho dos originais do seu livro sobre o inesquecível Frei Heliodoro.

SINÉSIO CABRAL. Escritor cearense de projeção, bom amigo, visitou a APL, demorando-se em agradável palestra, ocasião em que ofereceu à biblioteca acadêmica a antologia CIRANDA DE VERSOS, em que ele figura com vários sonetos. Sinésio reside em Fortaleza.

HENRIQUE RODRIGUES. Depois de importante curso cultural em Teresina, retornou a Belo Horizonte o professor Henrique Rodrigues, que esteve na APL para cordial conversação e agradecimento pelo apoio recebido da Casa de Lucídio Freitas.



Arquivos da APL

Em outubro de 1933, chegaram a Teresina os três primeiros aeroplanos pertencentes à Marinha brasileira. Cobriram o percurso de Fortaleza à capital piauiense em pouco mais de duas horas (250 quilômetros horários). Comandantes dos aparelhos: Petit, Menescal e Kahl. O modelo que se estampa nesta página é de 1940, de uma hélice.

— Somente NA tem a penetração suficiente para fazer a divulgação de fatos piauienses. Eu coleciono NA como se fosse um tesouro histórico.

Miridan Britto Falci — Rio de Janeiro

— Apreciei o artístico folheto sobre o Palácio de Karnak, que não sabia tão interessante.

Décio Pereira — São Paulo

— Interessante todo o conteúdo de NA nº 39, mas não posso deixar de louvar a seriedade do comentário.

Joaryvar Macedo — Fortaleza

— O informativo da APL é um repositório de dedicação, de amor e construtiva divulgação das letras.

Inocência Candelária — Mogi das Cruzes (SP)

— A APL tem incansável trabalho de divulgação de autores piauienses.

Marcelo Coelho — Secretário do Meio Ambiente — Teresina

— NA constitui instrumento do ritmo de trabalho da APL, sempre vibrante.

Nestor Luiz dos Santos — Natal

— Venho agradecer os boletins recebidos, preciosos trabalhos para as nossas letras históricas.

Gisela Schimmelpfeng — Fortaleza

— Surpresa maravilhosa foi Palácio de Karnak, verdadeira jóia editada. O texto de Tito Filho e as fotografias de Genu Correia são o máximo de criatividade. Pouco sei de outros Estados e sua gente, mas para mim o Piauí é o mais patriótico por tudo o que vale a APL.

Elza Meirelles Chola — Mogi das Cruzes (SP)

— Lúcido o comentário de NA, em abril, sobre o problema educacional do Brasil.

Sânzio de Azevedo — Fortaleza

— Recebi NA de março e abril, significativo e bem elaborado noticioso.

Neide Freire — Fortaleza

— Recebi "Palácio de Karnak", com sua visão histórica e artística. Vi quão diferente se acha, internamente, dos idos de 1947, quando nele me hospedei como representante do governo cearense na posse de Rocha Furtado.

Hélio Melo — Fortaleza

— O Informativo é uma leitura muito agradável. Através dele, toma-se conhecimento do serviço inestimável da APL à literatura de nosso país.

M. Ribeiro Costa — Salvador

— O jurista e escritor piauiense José Lopes dos Santos vem realizando, ao longo dos anos, uma obra singular sem similar no País. Com base em observações dos pleitos realizados em seu Estado, ele procura extrair dos resultados das urnas as razões, os motivos, as raízes, enfim, do veredicto ditado pela vontade popular. Esses ensaios que denomino de "exegese eleitoral" têm muito de sociológico mas também de histórico, além de servirem como seguro meio de orientação para políticos e pessoas interessadas no assunto.

Enéas Athanázio — Comboriú (SC)

— NA continua merecendo o apreço de todo piauiense que ama a cultura e, em conseqüência, deseja estar a par da vida literária e do progresso geral do seu Estado. Tudo nela é de real valia para todos nós, apreciadores das cousas do espírito; contudo, a primeira página ressalta-se pelo já famoso Comentário, sempre contundente no tratamento dos problemas sociais e na condenação aos vícios que passo a passo se vêm alastrando as-

sociedade. O de maio, por exemplo, retrata com rara precisão o problema nº 1 do desarranjo social em que nos debatemos, focalizando com maestria a sua verdadeira causa — o abandono da criança e do adolescente desde o berço, pela mãe irresponsável, vaidosa e imoral, até depois, pelos falsos educadores e administradores da política e dos bens públicos, raramente bem intencionados e conscientes dos seus deveres. Confirmando com maior prazer: NA continua sendo legítimo motivo de orgulho piauiense.

Samuel Guerra — Curimatá-PI

— Recebi o bellissimo e artístico prospecto mostrando com magníficas ilustrações uma visão histórica e cultural do Palácio de Karnak, sede do governo do Piauí, elaborado por A. Tito Filho e Genu Correia.

Adérito Calado — São Paulo

Piauí — autores e livros esquecidos



ADAIL COELHO MAIA

Nasceu em São João do Piauí em 1907. Professor e advogado. Morreu tuberculoso, resignado, aos 55 anos, em 1962. Escreveu inúmeros poemas, reunidos no livro "Poesias" pelo padre José Deusdará Rocha, que o considerava como Antero de Quental e Augusto dos Anjos. Lírico por excelência, mas compôs também versos épicos e satíricos. O acadêmico José Miguel de Matos estuda-lhe as concepções em "Antologia Poética Piauiense".

LIVROS

Recebidos e apresentados em sessões da APL:

— "Municípios do Ceará", em 4ª edição. Obra de consulta oportuna sobre as comunidades cearenses. Escreveu-a Dorian Sampaio.

— "O Prêmio Nobel", novela de Rossini Corrêa. Valioso trabalho literário pela segura narrativa.

— "Volantes", mais uma coletânea de artísticas trovas de Vasco José Taborda, extraordinário homem de letras do Paraná.

— "Poemas de Longo Apelo", de Barros Alves, lirismo profundo de uma das altas expressões de inteligência do Ceará.

— "Plenilúnio" — trovas e poemas de muito bom gosto. O autor Cid Sabóia de

Carvalho realiza um trabalho que mais uma vez realça a sua notável criatividade literária.

— "Saltério de Três Cordas", poesias da mais alta expressividade, em triplíce execução de Joaquim Haickel, Pedro Braga e Rossini Corrêa.

LIVRO PIAUIENSE

— "Um Depoimento Pós-Moderno", trabalho crítico e literário do melhor conceito de Francisco Miguel de Moura.

— "Tira-Dúvidas", de Cineas Santos. Segundo volume da coleção, agora com a questão da crase. Lições de clareza meridiana.

— "Tropicalismo", de Francisco Bar-

reto Cordeiro Júnior. Estudo e análise da revolução musical brasileira, que teve em Gal Costa a maior intérprete. Trabalho meritório. Edição da APL.

— "Geografia Física do Piauí", 1º volume, 2ª edição. Obra do mestre universitário e acadêmico João Gabriel Baptista, conhecedor profundo da ciência geográfica. Edição da APL.

— "Poesia de Ontem", de Benjamin do Rego Monteiro Neto. Lirismo encantador, pleno de saudade.

— "Tiro de Misericórdia", de Geraldo Borges, que, nos contos ora publicados, se revela mais uma vez escritor de projeção, dos mais conceituados talentos da atual fase literária do Piauí. Co-edição: Livraria Corisco-APL.